A REDE CONCEPTUAL DA ACÇÃO

ACÇÃO

- "Aquilo que é intencionalmente feito por um agente. Acontecimento ao qual está associado um agente e acerca do qual é possível fazer uma descrição que exiba a presença de uma intenção."
- "Interferência consciente e voluntária de um homem ou uma mulher (o agente) no normal decurso das coisas, que sem a sua interferência haveriam seguido um caminho distinto do que por causa da acção seguiram. Uma acção consta, pois, de um evento que sucede graças à interferência de um agente e de um agente que tinha a intenção de interferir para conseguir que tal evento sucedesse."
- Acto voluntário, consciente, livre e intencional.

É realizada por alguém

AGENTE

Aquele que age, aquele a quem é atribuída a acção.
É o ser humano que produz a acção e é responsável por ela, o que implica a liberdade e a vontade.

Por que fez ele isso? Porquê?

MOTIVO

Aquilo que justifica a acção, a sua razão de ser ou o seu porquê.

O que quer fazer o agente?

INTENÇÃO

- O que o agente quer fazer ao agir. Uma acção é realizada intencionalmente quando é realizada por algum motivo.
- Estado mental mediante o qual se concretiza, se anula ou se mantém um certo estado de coisas.

Para quê?

FIM ou FINALIDADE

Aquilo que se projecta atingir ou realizar, o objectivo para que a acção se orienta.

Há várias possibilidades ou alternativas para a acção?

DECISÃO

A decisão consiste na escolha que o agente faz entre vários rumos possíveis para a acção, entre várias possibilidades ou alternativas. A decisão incide no que é possível ao agente, sobre o que está ao seu alcance e é realizável.
O momento da decisão é precedido pelo da **deliberação**, a ponderação de diversas possibilidades de acção.

De que dispõe o agente para realizar aquilo que quer ser ou fazer?

MEIOS

São aquilo a que recorremos para realizar o que projectámos.

O agente concretizou o fim?

RESULTADO

O que o agente realizou ou conseguiu.

CONSEQUÊNCIAS

O modo como o resultado da nossa acção afecta os outros e também a nós próprios.